1. Matrizes

1.3. Determinante e propriedades.

Giuliano Boava

Por que temos que aprender tantos nomes e definições em matemática?

Qual das escritas é mais legível?

- Sem nomes e definições. Em uma figura formada por uma linha poligonal fechada de três lados em que dois desses lados são perpendiculares, o lado oposto ao ponto de instersecção entre os lados perpendiculares tem medida maior que os outros dois lados.
- Com nomes e definições. Em um triângulo retângulo, a hipotenusa tem medida maior que os catetos.

- Fórmula de Bhaskara. $x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 4ac}}{2a}$.
- ▶ y do vértice. $y_v = \frac{-(b^2 4ac)}{4a}$.
- ► Quantidade que determina o número de raízes reais. b² 4ac.
- ► Completamento do quadrado. $ax^2 + bx + c = a\left(x + \frac{b}{2a}\right)^2 \frac{b^2 4ac}{4a}$.

Que tal dar um nome pra essa expressão em vermelho? Acho que Δ é um bom nome!!

- ▶ Autovalores. $det(A \lambda I) = 0$.
- ▶ Volume de um paralelepípedo. $V = |\det(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3)|$.
- ► Matriz inversa. $A^{-1} = \frac{1}{\det(A)} Adj(A)$.
- lacksquare Mudança de variável. $\int_{g(U)} f(\mathbf{v}) d\mathbf{v} = \int_{U} f(g(\mathbf{u})) |\det(\mathrm{D}g)(\mathbf{u})| d\mathbf{u}.$

Imagina escrever isso aí tudo sem ter inventado o nome determinante?

- ▶ Autovalores. $det(A \lambda I) = 0$.
- ▶ Volume de um paralelepípedo. $V = |\det(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3)|$.
- ► Matriz inversa. $A^{-1} = \frac{1}{\det(A)} Adj(A)$. Nossa próxima aula!!
- $\qquad \qquad \mathbf{Mudança\ de\ variável.}\ \int_{g(U)} f(\mathbf{v}) d\mathbf{v} = \int_{U} f(g(\mathbf{u})) |\mathbf{det}(\mathrm{D}g)(\mathbf{u})| d\mathbf{u}.$

Imagina escrever isso aí tudo sem ter inventado o nome determinante?

Matrizes têm muitas entradas (normalmente mais de uma).

Exemplo:
$$A = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ -1 & 2 & 1 \end{bmatrix}$$
.

Determinante é um único número.

Exemplos:
$$det(B) = 5$$
, $det C = -2$, $|D| = 0$, $\begin{vmatrix} 1 & -2 \\ 2 & 1 \end{vmatrix} = 5$.

Como calcular determinante?

Veremos nessa videoaula:

- Determinante de matriz 1 x 1.
- Determinante de matriz 2 x 2.
- Determinante de matriz 3 x 3 usando regra de Sarrus.
- Determinante de matriz de ordem maior ou igual a 2 usando Teorema de Laplace.

Em aulas futuras, veremos como calcular determinante usando escalonamento.

Definição oficial de determinante usando permutações:

$$\det(A) = \sum_{\sigma \in S_n} \operatorname{sgn}(\sigma) \prod_{i=1}^n a_{i,\sigma(i)}.$$

Definição oficial de determinante usando permutações:

$$\det(A) = \sum_{\sigma \in S_n} \operatorname{sgn}(\sigma) \prod_{i=1}^n a_{i,\sigma(i)}.$$

Não vamos vê-la nessa aula.

Definição oficial de determinante usando permutações:

$$\det(A) = \sum_{\sigma \in S_n} \operatorname{sgn}(\sigma) \prod_{i=1}^n a_{i,\sigma(i)}.$$

Não vamos vê-la nessa aula. Não chorem por causa disso!

Sequência seguida:

- ▶ 1. Determinante de matriz 1 × 1.
- ▶ 2. Determinante de matriz 2 × 2.
- ▶ 3. Determinante de matriz 3 × 3 usando regra de Sarrus.
- ▶ 4. Teorema de Laplace.

Lembrete. Determinante só faz sentido para matrizes quadradas.

$$A = [3],$$

$$A = [3], det(A) = 3$$

$$A = [3], det(A) = 3$$

$$B = [-5],$$

$$A = [3], det(A) = 3$$

$$B = [-5], det(B) = -5$$

$$A = [3], det(A) = 3$$

$$B = [-5], det(B) = -5$$

Vai cair assim na prova??

$$A = \left[egin{array}{cc} a & b \\ c & d \end{array}
ight],$$

$$A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$$
, $\det(A) = a \cdot d - c \cdot b$.

$$A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$$
, $det(A) = a \cdot d - c \cdot b$.

$$B = \left[\begin{array}{cc} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{array} \right],$$

$$A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$$
, $det(A) = a \cdot d - c \cdot b$.

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$$
, $det(B) = 1 \cdot 4 - 3 \cdot 2 = -2$.

Exercício

```
\begin{vmatrix} 2 & 5 \\ -3 & 3 \end{vmatrix}
```

Exercício

$$\begin{vmatrix} 2 & 5 \\ -3 & 3 \end{vmatrix} = 2 \cdot 3 - (-3) \cdot 5 = 21.$$

Alerta

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}, \quad \det(A) = 1 \cdot 5 \cdot 9 - 7 \cdot 5 \cdot 3$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \\ 5 & 6 & 7 & 8 \\ 9 & 10 & 11 & 12 \\ 13 & 14 & 15 & 16 \end{bmatrix}, \quad \det(B) = 1 \cdot 6 \cdot 11 \cdot 16 - 13 \cdot 10 \cdot 7 \cdot 4$$

Alerta

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}, \quad \det(A) = 1 \cdot 5 \cdot 9 - 7 \cdot 5 \cdot 3$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \\ 5 & 6 & 7 & 8 \\ 9 & 10 & 11 & 12 \\ 13 & 14 & 15 & 16 \end{bmatrix}, \quad \det(B) = 1 \cdot 6 \cdot 11 \cdot 16 - 13 \cdot 10 \cdot 7 \cdot 4$$

Não faça isso! Seu professor de matemática agradece.

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}, \quad \det(A) =$$

```
A = \left[ egin{array}{ccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} \ a_{21} & a_{22} & a_{23} \ a_{31} & a_{32} & a_{33} \ \end{array} 
ight], \quad \det(A) =
```

```
    a<sub>11</sub>
    a<sub>12</sub>
    a<sub>13</sub>
    a<sub>11</sub>
    a<sub>12</sub>

    a<sub>21</sub>
    a<sub>22</sub>
    a<sub>23</sub>
    a<sub>21</sub>
    a<sub>22</sub>

    a<sub>31</sub>
    a<sub>32</sub>
    a<sub>33</sub>
    a<sub>31</sub>
    a<sub>32</sub>
```

$$A = \left[egin{array}{ccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} \ a_{21} & a_{22} & a_{23} \ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{array}
ight], \quad \det(A) =$$

```
    a<sub>11</sub>
    a<sub>12</sub>
    a<sub>13</sub>
    a<sub>11</sub>
    a<sub>12</sub>

    a<sub>21</sub>
    a<sub>22</sub>
    a<sub>23</sub>
    a<sub>21</sub>
    a<sub>22</sub>

    a<sub>31</sub>
    a<sub>32</sub>
    a<sub>33</sub>
    a<sub>31</sub>
    a<sub>32</sub>
```

$$B = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 2 & 3 & 0 \\ -1 & 2 & 1 \end{bmatrix}, det(B) = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 2 & 3 & 0 \\ -1 & 2 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A = \left[egin{array}{ccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} \ a_{21} & a_{22} & a_{23} \ a_{31} & a_{32} & a_{33} \ \end{array}
ight], \quad \det(A) =$$

```
    a<sub>11</sub>
    a<sub>12</sub>
    a<sub>13</sub>
    a<sub>11</sub>
    a<sub>12</sub>

    a<sub>21</sub>
    a<sub>22</sub>
    a<sub>23</sub>
    a<sub>21</sub>
    a<sub>22</sub>

    a<sub>31</sub>
    a<sub>32</sub>
    a<sub>33</sub>
    a<sub>31</sub>
    a<sub>32</sub>
```

$$B = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 2 & 3 & 0 \\ -1 & 2 & 1 \end{bmatrix}, det(B) = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 2 & 3 & 0 \\ -1 & 2 & 1 \end{bmatrix}$$

```
1 -2 3 1 -2
2 3 0 2 3
-1 2 1 -1 2
```

Exercício

$$C = \left[egin{array}{cccc} 3 & -1 & 1 \ 1 & 4 & -2 \ -3 & -2 & 2 \end{array}
ight], \quad \det(C) =$$

Exercício

$$C = \left[egin{array}{ccc} 3 & -1 & 1 \ 1 & 4 & -2 \ -3 & -2 & 2 \ \end{array}
ight], \quad \det(C) =$$

O que vem a seguir?

Deixe-me adivinhar: 4×4 , depois 5×5 , depois 6×6 , ...

Errou! Veremos o desenvolvimento de Laplace, que se aplica a qualquer ordem $(\neq 1)$.

Antes aprenderemos o que é menor complementar e cofator.

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad M_{1,3} = \left[egin{array}{cccc} 0 & 0 & 1 \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{array}
ight]$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad M_{1,3} = \left[egin{array}{cccc} 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight]$$

$$M_{1,3} = \left| \begin{array}{ccc} 2 & 3 & 4 \\ -1 & 2 & 1 \\ 0 & -2 & 3 \end{array} \right| =$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 3 & -1 \\ 2 & 3 & 0 & 4 \\ -1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & -1 & 3 \end{bmatrix}, \quad M_{1,3} =$$

$$[2 \cdot 2 \cdot 3 + 3 \cdot 1 \cdot 0 + 4 \cdot (-1) \cdot (-2)] - [0 \cdot 2 \cdot 4 + (-2) \cdot 1 \cdot 2 + 3 \cdot (-1) \cdot 3] = 33.$$

Exercício

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad M_{4,3} =$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad M_{4,3} =$$

$$M_{4,3} = \left| \begin{array}{ccc} 2 & -2 & -1 \\ 2 & 3 & 4 \\ -1 & 2 & 1 \end{array} \right| =$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad M_{4,3} = \left[egin{array}{cccc} 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight]$$

$$M_{4,3} = \left| \begin{array}{ccc} 2 & -2 & -1 \\ 2 & 3 & 4 \\ -1 & 2 & 1 \end{array} \right| =$$

$$[2 \cdot 3 \cdot 1 + (-2) \cdot 4 \cdot (-1) + (-1) \cdot 2 \cdot 2] - [(-1) \cdot 3 \cdot (-1) + 2 \cdot 4 \cdot 2 + 1 \cdot 2 \cdot (-2)] = -5.$$

Cofator é um número que se calcula a partir de uma matriz e de uma entrada dessa matriz. Bem parecido com o menor complementar.

Cofator é um número que se calcula a partir de uma matriz e de uma entrada dessa matriz. Bem parecido com o menor complementar.

Se i + j é um número par, $C_{i,j} = M_{i,j}$. Se i + j é um número ímpar, $C_{i,j} = -M_{i,j}$.

Cofator é um número que se calcula a partir de uma matriz e de uma entrada dessa matriz. Bem parecido com o menor complementar.

Se i + j é um número par, $C_{i,j} = M_{i,j}$. Se i + j é um número ímpar, $C_{i,j} = -M_{i,j}$.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 3 & -1 \\ 2 & 3 & 0 & 4 \\ -1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & -1 & 3 \end{bmatrix}, \quad C_{1,3} = ? \quad , \quad C_{4,3} = ?$$

Cofator é um número que se calcula a partir de uma matriz e de uma entrada dessa matriz. Bem parecido com o menor complementar.

Se i + j é um número par, $C_{i,j} = M_{i,j}$. Se i + j é um número ímpar, $C_{i,j} = -M_{i,j}$.

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad C_{1,3} = ? \quad , \quad C_{4,3} = ?$$

Cofator é um número que se calcula a partir de uma matriz e de uma entrada dessa matriz. Bem parecido com o menor complementar.

Se i + j é um número par, $C_{i,j} = M_{i,j}$. Se i + j é um número ímpar, $C_{i,j} = -M_{i,j}$.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 3 & -1 \\ 2 & 3 & 0 & 4 \\ -1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & -1 & 3 \end{bmatrix}, \quad C_{1,3} = ? \quad , \quad C_{4,3} = ?$$

$$1+3=4$$
 é par, portanto $C_{1,3}=M_{1,3}=33$.

Cofator é um número que se calcula a partir de uma matriz e de uma entrada dessa matriz. Bem parecido com o menor complementar.

Se i+j é um número par, $C_{i,j}=M_{i,j}$. Se i+j é um número ímpar, $C_{i,j}=-M_{i,j}$.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 3 & -1 \\ 2 & 3 & 0 & 4 \\ -1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & -1 & 3 \end{bmatrix}, \quad C_{1,3} = ? \quad , \quad C_{4,3} = ?$$

$$1+3=4$$
 é par, portanto $C_{1,3}=M_{1,3}=33$.

$$4+3=7$$
 é ímpar, portanto $C_{4,3}=-M_{4,3}=-(-5)=5$.

Cofator é um número que se calcula a partir de uma matriz e de uma entrada dessa matriz. Bem parecido com o menor complementar.

Se i + j é um número par, $C_{i,j} = M_{i,j}$. Se i + j é um número ímpar, $C_{i,j} = -M_{i,j}$.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 3 & -1 \\ 2 & 3 & 0 & 4 \\ -1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & -1 & 3 \end{bmatrix}, \quad C_{1,3} = ? \quad , \quad C_{4,3} = ?$$

$$1+3=4$$
 é par, portanto $C_{1,3}=M_{1,3}=33$.

$$4+3=7$$
 é ímpar, portanto $C_{4,3}=-M_{4,3}=-(-5)=5$.

De forma geral,
$$C_{i,j} = (-1)^{i+j} M_{i,j}$$
, pois $(-1)^{i+j} = \begin{cases} 1, & \text{se } i+j \text{ \'e par}, \\ -1, & \text{se } i+j \text{ \'e impar}. \end{cases}$



$$A = \left[egin{array}{ccccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{array}
ight],$$

$$A = \left[\begin{array}{ccccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{array} \right], \quad \text{desenvolvimento de Laplace pela coluna 3,}$$

 $\det(A) = a_{13}C_{13} + a_{23}C_{23} + a_{33}C_{33} + a_{43}C_{43}.$

$$A = \left[\begin{array}{ccccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{array} \right], \quad \text{desenvolvimento de Laplace pela coluna 3,}$$

$$\det(A) = a_{13}C_{13} + a_{23}C_{23} + a_{33}C_{33} + a_{43}C_{43}.$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad \det(A) = 0$$

$$A = \left[egin{array}{cccccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{array}
ight], \quad ext{desenvolvimento de Laplace pela coluna 3,}$$

$$\det(A) = a_{13} C_{13} + a_{23} C_{23} + a_{33} C_{33} + a_{43} C_{43}.$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad \det(A) =$$

$$\det(A) = a_{13}C_{13} + a_{23}C_{23} + a_{33}C_{33} + a_{43}C_{43} =$$

$$A = \left[egin{array}{cccccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{array}
ight], \quad ext{desenvolvimento de Laplace pela coluna 3,}$$

$$\det(A) = a_{13} C_{13} + a_{23} C_{23} + a_{33} C_{33} + a_{43} C_{43}.$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad \det(A) =$$

$$\det(A) = a_{13}C_{13} + a_{23}C_{23} + a_{33}C_{33} + a_{43}C_{43} = a_{13}C_{13} + a_{43}C_{43} =$$

$$A = \left[egin{array}{cccccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{array}
ight], \quad ext{desenvolvimento de Laplace pela coluna 3,}$$

$$\det(A) = a_{13} C_{13} + a_{23} C_{23} + a_{33} C_{33} + a_{43} C_{43}.$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} 2 & -2 & 3 & -1 \ 2 & 3 & 0 & 4 \ -1 & 2 & 0 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 3 \end{array}
ight], \quad \det(A) = 0$$

$$\det(A) = a_{13}C_{13} + a_{23}C_{23} + a_{33}C_{33} + a_{43}C_{43} = a_{13}C_{13} + a_{43}C_{43} = 3 \cdot 33 + (-1) \cdot 5 = 94.$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} -1 & 1 & 2 & 1 \ 2 & -2 & 0 & 0 \ 3 & 1 & 2 & 2 \ 1 & 0 & 1 & 4 \ \end{array}
ight], \quad \det(A) =$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} -1 & 1 & 2 & 1 \ 2 & -2 & 0 & 0 \ 3 & 1 & 2 & 2 \ 1 & 0 & 1 & 4 \ \end{array}
ight], \quad \det(A) =$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} -1 & 1 & 2 & 1 \ 2 & -2 & 0 & 0 \ 3 & 1 & 2 & 2 \ 1 & 0 & 1 & 4 \ \end{array}
ight], \quad \det(A) =$$

$$\det(A) = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22} + a_{23}C_{23} + a_{24}C_{24} =$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} -1 & 1 & 2 & 1 \ 2 & -2 & 0 & 0 \ 3 & 1 & 2 & 2 \ 1 & 0 & 1 & 4 \ \end{array}
ight], \quad \det(A) =$$

$$\det(A) = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22} + a_{23}C_{23} + a_{24}C_{24} = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22}.$$

$$A = \left[egin{array}{cccc} -1 & 1 & 2 & 1 \ 2 & -2 & 0 & 0 \ 3 & 1 & 2 & 2 \ 1 & 0 & 1 & 4 \ \end{array}
ight], \quad \det(A) =$$

$$\det(A) = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22} + a_{23}C_{23} + a_{24}C_{24} = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22}.$$

$$M_{2,1} = \begin{vmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \\ 0 & 1 & 4 \end{vmatrix} = -1$$
, logo $C_{2,1} = (-1)^{2+1} M_{2,1} = 1$.

$$A = \begin{bmatrix} -1 & 1 & 2 & 1 \\ 2 & -2 & 0 & 0 \\ 3 & 1 & 2 & 2 \\ 1 & 0 & 1 & 4 \end{bmatrix}, \quad \det(A) =$$

$$\det(A) = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22} + a_{23}C_{23} + a_{24}C_{24} = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22}.$$

$$M_{2,1} = \begin{vmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \\ 0 & 1 & 4 \end{vmatrix} = -1$$
, logo $C_{2,1} = (-1)^{2+1} M_{2,1} = 1$.

$$M_{2,2} = \begin{vmatrix} -1 & 2 & 1 \\ 3 & 2 & 2 \\ 1 & 1 & 4 \end{vmatrix} = -25$$
, logo $C_{2,2} = (-1)^{2+2} M_{2,2} = -25$.

$$A = \left[egin{array}{cccc} -1 & 1 & 2 & 1 \ 2 & -2 & 0 & 0 \ 3 & 1 & 2 & 2 \ 1 & 0 & 1 & 4 \ \end{array}
ight], \quad \det(A) = \left[egin{array}{cccc} -1 & 1 & 2 & 1 \ 2 & -2 & 0 & 0 \ 3 & 1 & 2 & 2 \ 1 & 0 & 1 & 4 \ \end{array}
ight]$$

$$\det(A) = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22} + a_{23}C_{23} + a_{24}C_{24} = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22}.$$

$$M_{2,1} = \begin{vmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \\ 0 & 1 & 4 \end{vmatrix} = -1$$
, logo $C_{2,1} = (-1)^{2+1} M_{2,1} = 1$.

$$M_{2,2} = \begin{vmatrix} -1 & 2 & 1 \\ 3 & 2 & 2 \\ 1 & 1 & 4 \end{vmatrix} = -25$$
, logo $C_{2,2} = (-1)^{2+2} M_{2,2} = -25$.

$$\det(A) = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22} = 2 \cdot 1 + (-2) \cdot (-25) = 52.$$

Sugestão de conteúdo adicional

Por que o desenvolvimento de Laplace dá o mesmo resultado independentemente da linha ou coluna escolhida?

Sugestão de conteúdo adicional

Por que o desenvolvimento de Laplace dá o mesmo resultado independentemente da linha ou coluna escolhida?

Ao usar Laplace para uma matriz 5×5 precisamos calcular 5 cofatores. Cada cofator é um determinante 4×4 . Mas cada determinante 4×4 requer o cálculo de 4 cofatores, cada um deles um determinante $3\times 3...$ desisto!

Propriedades do determinante

Existe alguma relação entre o determinante e as operações com matrizes?

Existem matrizes para as quais é mais fácil calcular o determinante?

É possível descobrir o que acontece com o determinante quando fazemos pequenas alterações na matriz?

As propriedades que veremos responderão a essas perguntas.

Se A e B são matrizes quadradas de mesma ordem, então

$$\det(AB) = \det(A) \cdot \det(B).$$

Se A e B são matrizes quadradas de mesma ordem, então

$$\det(AB) = \det(A) \cdot \det(B).$$

Exemplo.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ -1 & 5 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = 13$.

Se A e B são matrizes quadradas de mesma ordem, então

$$\det(AB) = \det(A) \cdot \det(B).$$

Exemplo.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ -1 & 5 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = 13$.

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 2 & -2 \end{bmatrix}$$
, $det(B) = -10$.

Se A e B são matrizes quadradas de mesma ordem, então

$$\det(AB) = \det(A) \cdot \det(B).$$

Exemplo.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ -1 & 5 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = 13$.

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 2 & -2 \end{bmatrix}, \quad \det(B) = -10.$$

$$AB = \begin{bmatrix} 8 & 2 \\ 9 & -14 \end{bmatrix}$$
, $det(AB) = -130$.

1. Resolver problemas fazendo menos conta.

1. Resolver problemas fazendo menos conta.

Exemplo. Seja $A = [\text{qualquer coisa}] \in B = [\text{qualquer coisa}]$. Calcule $\det(A)$, $\det(B)$ e $\det(AB)$.

1. Resolver problemas fazendo menos conta.

Exemplo. Seja $A = [\text{qualquer coisa}] \in B = [\text{qualquer coisa}]$. Calcule $\det(A)$, $\det(B)$ e $\det(AB)$.

Solução mais rápida. Pela propriedade, basta calcular det(A) e det(B) e multiplicar os resultados para obter det(AB).

1. Resolver problemas fazendo menos conta.

Exemplo. Seja $A = [\text{qualquer coisa}] \in B = [\text{qualquer coisa}]$. Calcule $\det(A)$, $\det(B)$ e $\det(AB)$.

Solução mais rápida. Pela propriedade, basta calcular det(A) e det(B) e multiplicar os resultados para obter det(AB).

2. Resolver um problema em que os valores não foram explicitados.

1. Resolver problemas fazendo menos conta.

Exemplo. Seja $A = [\text{qualquer coisa}] \in B = [\text{qualquer coisa}]$. Calcule $\det(A)$, $\det(B)$ e $\det(AB)$.

Solução mais rápida. Pela propriedade, basta calcular det(A) e det(B) e multiplicar os resultados para obter det(AB).

2. Resolver um problema em que os valores não foram explicitados.

Exemplo. Determine det(B) sabendo que det(A) = -7 e det(AB) = 28.

1. Resolver problemas fazendo menos conta.

Exemplo. Seja $A = [\text{qualquer coisa}] \in B = [\text{qualquer coisa}]$. Calcule $\det(A)$, $\det(B)$ e $\det(AB)$.

Solução mais rápida. Pela propriedade, basta calcular det(A) e det(B) e multiplicar os resultados para obter det(AB).

2. Resolver um problema em que os valores não foram explicitados.

Exemplo. Determine det(B) sabendo que det(A) = -7 e det(AB) = 28.

Solução. Como não possuímos as matrizes *A* e *B*, não há como resolver sem a propriedade. A solução é

$$\det(B) = \frac{\det(AB)}{\det(A)} = \frac{28}{-7} = -4.$$

Se A é uma matriz quadrada, então $det(A^T) = det(A)$.

Se A é uma matriz quadrada, então $det(A^T) = det(A)$.

Exemplo.

Se
$$A = \begin{bmatrix} -2 & 1 & 3 \\ 2 & 0 & 4 \\ -1 & 3 & -2 \end{bmatrix}$$
, então $A^T = \begin{bmatrix} -2 & 2 & -1 \\ 1 & 0 & 3 \\ 3 & 4 & -2 \end{bmatrix}$.

Pela propriedade, não precisamos nem calcular para saber que $det(A^T) = det(A)$.

Se uma matriz B é obtida a partir de A multiplicando uma linha de A por um número k, então $det(B) = k \cdot det(A)$ (também funciona com coluna).

Se uma matriz B é obtida a partir de A multiplicando uma linha de A por um número k, então $det(B) = k \cdot det(A)$ (também funciona com coluna).

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 4 \\ 1 & -2 & 0 \\ 2 & 3 & -1 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = 31$.

Se uma matriz B é obtida a partir de A multiplicando uma linha de A por um número k, então $det(B) = k \cdot det(A)$ (também funciona com coluna).

Exemplo.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 4 \\ 1 & -2 & 0 \\ 2 & 3 & -1 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = 31$.

$$B = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 4 \\ 5 & -10 & 0 \\ 2 & 3 & -1 \end{bmatrix}$$
 foi obtida a partir de *A* multiplicando a linha 2 de *A* por 5.

Pela propriedade, $det(B) = 5 \cdot det(A) = 5 \cdot 31 = 155$.

Se uma matriz B é obtida a partir de A multiplicando uma linha de A por um número k, então $det(B) = k \cdot det(A)$ (também funciona com coluna).

Exemplo.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 4 \\ 1 & -2 & 0 \\ 2 & 3 & -1 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = 31$.

$$B = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 4 \\ 5 & -10 & 0 \\ 2 & 3 & -1 \end{bmatrix}$$
 foi obtida a partir de *A* multiplicando a linha 2 de *A* por 5.

Pela propriedade, $det(B) = 5 \cdot det(A) = 5 \cdot 31 = 155$.

Usando a regra de Sarrus para conferir: $det(B) = [2 \cdot (-10) \cdot (-1) + (-1) \cdot 0 \cdot 2 + 4 \cdot 5 \cdot 3] - [2 \cdot (-10) \cdot 4 + 3 \cdot 0 \cdot 2 + (-1) \cdot 5 \cdot (-1)] = 155.$



$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \\ 0 & -2 & 2 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = -4$.

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \\ 0 & -2 & 2 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = -4$.

$$2A = \begin{bmatrix} 2 & 6 & -4 \\ 4 & -2 & 2 \\ 0 & -4 & 4 \end{bmatrix}$$
, $det(2A) = ?$

Exemplo.

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \\ 0 & -2 & 2 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = -4$.

$$2A = \begin{bmatrix} 2 & 6 & -4 \\ 4 & -2 & 2 \\ 0 & -4 & 4 \end{bmatrix}$$
, $det(2A) = ?$

Se só uma linha tivesse sido multiplicada por 2, então o determinante seria multiplicado por 2. Como foram 3 linhas, então o determinante será multiplicado por $2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^3$. Logo, $\det(2A) = 2^3 \det(A) = 8 \cdot (-4) = 32$.

Exemplo.

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \\ 0 & -2 & 2 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = -4$.

$$2A = \begin{bmatrix} 2 & 6 & -4 \\ 4 & -2 & 2 \\ 0 & -4 & 4 \end{bmatrix}$$
, $det(2A) = ?$

Se só uma linha tivesse sido multiplicada por 2, então o determinante seria multiplicado por 2. Como foram 3 linhas, então o determinante será multiplicado por $2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^3$. Logo, $\det(2A) = 2^3 \det(A) = 8 \cdot (-4) = 32$.

Trocando 2 por um número k qualquer, a fórmula ficaria $det(k \cdot A) = k^3 \cdot det(A)$.

Exemplo.

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \\ 0 & -2 & 2 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = -4$.

$$2A = \begin{bmatrix} 2 & 6 & -4 \\ 4 & -2 & 2 \\ 0 & -4 & 4 \end{bmatrix}$$
, $det(2A) = ?$

Se só uma linha tivesse sido multiplicada por 2, então o determinante seria multiplicado por 2. Como foram 3 linhas, então o determinante será multiplicado por $2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^3$. Logo, $\det(2A) = 2^3 \det(A) = 8 \cdot (-4) = 32$.

Trocando 2 por um número k qualquer, a fórmula ficaria $det(k \cdot A) = k^3 \cdot det(A)$.

Mas o 3 do expoente de k é a ordem da matriz A que usamos.

Exemplo.

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \\ 0 & -2 & 2 \end{bmatrix}$$
, $det(A) = -4$.

$$2A = \begin{bmatrix} 2 & 6 & -4 \\ 4 & -2 & 2 \\ 0 & -4 & 4 \end{bmatrix}$$
, $det(2A) = ?$

Se só uma linha tivesse sido multiplicada por 2, então o determinante seria multiplicado por 2. Como foram 3 linhas, então o determinante será multiplicado por $2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^3$. Logo, $\det(2A) = 2^3 \det(A) = 8 \cdot (-4) = 32$.

Trocando 2 por um número k qualquer, a fórmula ficaria $det(k \cdot A) = k^3 \cdot det(A)$.

Mas o 3 do expoente de k é a ordem da matriz A que usamos.

Se A é uma matriz quadrada de ordem n, então $\det(k \cdot A) = k^n \cdot \det(A)$.



(Não) Propriedade 5

Esta não é uma propriedade, é um alerta!

(Não) Propriedade 5

Esta não é uma propriedade, é um alerta!

Não é verdade que o determinante de uma soma de matrizes é a soma do determinantes. Não existe nenhuma propriedade relacionando det(A + B) com det(A) e det(B).

Se *A* é uma matriz triangular superior, triangular inferior ou diagonal, então o determinante de *A* é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

Se *A* é uma matriz triangular superior, triangular inferior ou diagonal, então o determinante de *A* é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

$$A = \left[\begin{array}{cccc} -1 & 3 & 72 & 15 \\ 0 & -2/3 & 8 & 0 \\ 0 & 0 & 1/4 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \end{array} \right]$$

Se *A* é uma matriz triangular superior, triangular inferior ou diagonal, então o determinante de *A* é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

Exemplo.

$$A = \left[\begin{array}{rrrr} -1 & 3 & 72 & 15 \\ 0 & -2/3 & 8 & 0 \\ 0 & 0 & 1/4 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \end{array} \right]$$

A é triangular superior. Logo $det(A) = (-1) \cdot (-\frac{2}{3}) \cdot \frac{1}{4} \cdot 3 = \frac{1}{2}$.

Se A possui uma linha nula, então det(A) = 0 (também funciona com coluna).

Se A possui uma linha nula, então det(A) = 0 (também funciona com coluna).

$$A = \left[\begin{array}{cccccc} 0 & 12 & 23 & -8 & 44 \\ 1 & 13 & -10 & \sqrt{2} & \pi \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 3 & 4 & 43 & -20 \\ 93 & 100 & 1 & 3 & -11 \end{array} \right]$$

Se A possui uma linha nula, então det(A) = 0 (também funciona com coluna).

Exemplo.

$$A = \left[\begin{array}{ccccc} 0 & 12 & 23 & -8 & 44 \\ 1 & 13 & -10 & \sqrt{2} & \pi \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 3 & 4 & 43 & -20 \\ 93 & 100 & 1 & 3 & -11 \end{array} \right]$$

det(A) = 0 pela propriedade.

Se A possui uma linha nula, então det(A) = 0 (também funciona com coluna).

Exemplo.

$$A = \left[\begin{array}{ccccc} 0 & 12 & 23 & -8 & 44 \\ 1 & 13 & -10 & \sqrt{2} & \pi \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 3 & 4 & 43 & -20 \\ 93 & 100 & 1 & 3 & -11 \end{array} \right]$$

det(A) = 0 pela propriedade.

Ainda bem! Imagina calcular esse determinante na mão?

Se A possui duas linhas iguais, então det(A) = 0 (também funciona com colunas).

Se A possui duas linhas iguais, então det(A) = 0 (também funciona com colunas).

$$A = \left[\begin{array}{rrrr} 2 & -1 & 0 & 3 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 1 & -1 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \end{array} \right]$$

Se A possui duas linhas iguais, então det(A) = 0 (também funciona com colunas).

Exemplo.

$$A = \left[\begin{array}{rrrr} 2 & -1 & 0 & 3 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 1 & -1 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \end{array} \right]$$

det(A) = 0 pela propriedade.

Se A possui duas linhas proporcionais, então $\det(A)=0$ (também funciona com colunas).

Se A possui duas linhas proporcionais, então $\det(A) = 0$ (também funciona com colunas).

$$A = \left[\begin{array}{rrr} 1 & 2 & -1 \\ 3 & 1 & 0 \\ -2 & -4 & 2 \end{array} \right]$$

Se A possui duas linhas proporcionais, então $\det(A)=0$ (também funciona com colunas).

Exemplo.

$$A = \left[\begin{array}{rrr} 1 & 2 & -1 \\ 3 & 1 & 0 \\ -2 & -4 & 2 \end{array} \right]$$

det(A) = 0 pela propriedade.

Se A possui duas linhas proporcionais, então $\det(A) = 0$ (também funciona com colunas).

Exemplo.

$$A = \left[\begin{array}{rrr} 1 & 2 & -1 \\ 3 & 1 & 0 \\ -2 & -4 & 2 \end{array} \right]$$

det(A) = 0 pela propriedade.

Observação. Quando uma linha é um número vezes outra, podemos chamá-las de *proporcionais* ou *múltiplas*.

Se uma matriz B é obtida a partir de A trocando duas linhas de posição, então det(B) = -det(A) (também funciona com colunas).

Se uma matriz B é obtida a partir de A trocando duas linhas de posição, então det(B) = -det(A) (também funciona com colunas).

Considere
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \\ 0 & -2 & 2 \end{bmatrix}$$
, $B = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 0 & -2 & 2 \\ 2 & -1 & 1 \end{bmatrix}$ e $C = \begin{bmatrix} 0 & -2 & 2 \\ 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \end{bmatrix}$

Se uma matriz B é obtida a partir de A trocando duas linhas de posição, então det(B) = -det(A) (também funciona com colunas).

Exemplo.

Considere
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \\ 0 & -2 & 2 \end{bmatrix}$$
, $B = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 \\ 0 & -2 & 2 \\ 2 & -1 & 1 \end{bmatrix}$ e $C = \begin{bmatrix} 0 & -2 & 2 \\ 1 & 3 & -2 \\ 2 & -1 & 1 \end{bmatrix}$

Calculando, obtemos det(A) = -4. Pela propriedade, det(B) = -det(A) = 4. Também pela propriedade det(C) = -det(B) = det(A) = -4.

Se uma matriz B é obtida a partir de A somando um múltiplo de uma linha a uma outra linha, então det(B) = det(A) (também funciona com colunas).

Se uma matriz B é obtida a partir de A somando um múltiplo de uma linha a uma outra linha, então det(B) = det(A) (também funciona com colunas).

$$A = \left[\begin{array}{rrr} 2 & -1 & 3 \\ 1 & 0 & -2 \\ 3 & 2 & 1 \end{array} \right].$$

Se uma matriz B é obtida a partir de A somando um múltiplo de uma linha a uma outra linha, então det(B) = det(A) (também funciona com colunas).

$$A = \left[\begin{array}{ccc} 2 & -1 & 3 \\ 1 & 0 & -2 \\ 3 & 2 & 1 \end{array} \right].$$

$$B = \left[\begin{array}{ccc} 2 & -1 & 3 \\ 1 & 0 & -2 \end{array} \right].$$

Se uma matriz B é obtida a partir de A somando um múltiplo de uma linha a uma outra linha, então det(B) = det(A) (também funciona com colunas).

Exemplo.

$$A = \left[\begin{array}{ccc} 2 & -1 & 3 \\ 1 & 0 & -2 \\ 3 & 2 & 1 \end{array} \right].$$

$$B = \left[\begin{array}{ccc} 2 & -1 & 3 \\ 1 & 0 & -2 \end{array} \right].$$

Pela propriedade, det(B) = det(A). (Faça a conta para conferir!)

Exemplo.

Considere

$$A_1 = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 3 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 1 & -1 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \end{bmatrix}, A_2 = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 3 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 1 & -1 \\ -1 & 3 & 4 & 1 \end{bmatrix} e A = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 3 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & 6 & 4 \end{bmatrix}.$$

Exemplo.

Considere

$$A_1 = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 3 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 1 & -1 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \end{bmatrix}, A_2 = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 3 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 1 & -1 \\ -1 & 3 & 4 & 1 \end{bmatrix} e A = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 3 \\ 1 & -2 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & 6 & 4 \end{bmatrix}.$$

Todas as linhas iguais, exceto a linha 4. Linha 4 de A_1 mais linha 4 de A_2 igual à linha 4 de A. Esta última propriedade diz que

$$\det(A_1) + \det(A_2) = \det(A).$$

Fim.